

## Nota de Imprensa

Presidente da Assembleia Legislativa defende que os Açores podem assumir um papel determinante nas novas prioridades da Europa

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, considerou hoje que a Região pode assumir um papel determinante nas novas prioridades da União Europeia, defendendo que "em domínios como a Defesa e Segurança, os Açores não são ultraperiféricos, são centrais", uma realidade que se deve refletir no Quadro Financeiro Plurianual.

"Os Açores devido à sua localização e às distâncias físicas continuarão a ser uma Região ultraperiférica. É verdade! Porém, há uma ultracentralidade a afirmar", afirmou o Presidente da Assembleia Legislativa, na abertura da conferência intitulada "Os desafios da União Europeia e o Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034", que aconteceu esta manhã, em Ponta Delgada.

Destacando a crescente pressão europeia para reforçar os investimentos em segurança e defesa, no contexto da guerra na Ucrânia e das tensões globais, o Presidente Luís Garcia defendeu que "compete-nos primeiro a nós, aos Açores e a Portugal, assumir este desafio geopolítico que só a nossa posição geoestratégica permite alavancar", salientando, no entanto, que independentemente das prioridades europeias, "é fundamental garantir que regiões como os Açores, com características geográficas e socioeconómicas únicas, não sejam prejudicadas".

Consciente da incerteza em torno do próximo Quadro Financeiro Plurianual, o Presidente do Parlamento açoriano considera que este mecanismo "deve ser uma oportunidade para investirmos na coesão territorial", uma vez que não se trata apenas de "uma realidade prática e urgente para os Açores", mas de "uma questão de justiça", pois não se limita à integração física, mas também à equidade no acesso à educação, saúde e acessibilidades.

Na ocasião, o Presidente Luís Garcia destacou o posicionamento estratégico dos Açores no Atlântico, a riqueza dos ecossistemas marinhos e o potencial da Região na investigação científica e na economia azul, sublinhando que são exemplo de como "somos um centro de excelência em áreas emergentes de elevado valor acrescentado" e demonstram que "a Europa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Gabinete da Presidência

encontra neste arquipélago não apenas uma Região Ultraperiférica, mas um parceiro

estratégico, com potencial para ser um laboratório vivo de inovação, de sustentabilidade e de

coesão territorial".

A par disso, o Presidente da Assembleia Legislativa aproveitou a ocasião para relembrar a

importância dos setores tradicionais que "continuam a ser a base da nossa economia", como são

a Agricultura e Pescas, reconhecendo que enfrentam desafios significativos, sobretudo no que

diz respeito à pressão dos mercados internacionais e as próprias exigências ambientais da União

Europeia.

"Neste contexto, a realização desta conferência cumpre um importante propósito: Contribuir

para que neste Quadro Financeiro Plurianual, as políticas de apoio às Regiões Ultraperiféricas

assegurem o devido financiamento e medidas adequadas para modernizar estas atividades, sem

comprometer a sua competitividade", afirmou o Presidente do Parlamento açoriano.

A conferência "Os desafios da União Europeia e o Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034" é

uma iniciativa promovida pela ALRAA e reflete o compromisso do Presidente Luís Garcia em

promover o debate público sobre temas estruturantes para o futuro dos Açores, reforçando o

papel do Parlamento como um espaço de diálogo e proximidade com a sociedade.

Horta, 4 de abril de 2025

\_\_\_\_

